UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

O nada, o desejo e o excesso – *literatura e humanismo em Miguel de Unamuno e Vergílio Ferreira*

Miguel Filipe Pateiro Mochila

Orientação: Professor Doutor Carlos Jorge Figueiredo Jorge e Professor Doutor Antonio Sáez Delgado

Mestrado em Literaturas e Poéticas Comparadas

Dissertação

Évora, 2013

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURAS

O nada, o desejo e o excesso – *literatura e humanismo em Miguel de Unamuno e Vergílio Ferreira*

Miguel Filipe Pateiro Mochila

Orientação: Professor Doutor Carlos Jorge Figueiredo Jorge e Professor Doutor Antonio Sáez Delgado

Mestrado em Literaturas e Poéticas Comparadas

Dissertação

Évora, 2013

Agradecimentos

No texto que segue se depositam horas dos últimos anos da minha vida. Àqueles que as preencheram e me apoiaram na ordenação das mesmas, àqueles que antes delas me preencheram e apoiaram na ordenação de mim, deixo o meu reconhecimento e as minhas palavras, quase sempre demasiado escassas, de amor e de agradecimento.

Este texto dedica-se em especial à minha família, ao João Fonseca, professor e amigo que me ensinou o tato; ao professor António Cândido Franco, em quem encontrei sempre a palavra certa; à Susana, que me ensinou que é possível amar mais do que uma língua; ao Antonio, onde finda a literatura; ao Zeferino, que nunca lerá estas palavras e cuja música encheu toda a vida o meu silêncio; ao Tiago, que um dia lerá estas palavras; ao Ricardo, que há tão pouco e em tanto chegou à minha vida; ao Noel, por persistir em ficar; ao Carlos, por se não deixar ficar; à Paula, à Rita, ao Miguel e ao Jorge, por toda a atenção desinteressada; ao meu pai, do qual herdei uma responsabilidade que é também timidez.

E à minha mãe, e à Joana, exatamente onde não há razões.

Ao Prof. Doutor Carlos Jorge Figueiredo Jorge e ao Prof. Doutor Antonio Sáez Delgado, pela orientação amiga e pela sincera paciência, deixo também os meus agradecimentos.

Título

O nada, o desejo e o excesso: literatura e humanismo em Miguel de Unamuno e Vergílio Ferreira

Resumo

Observando os pontos de contacto entre as poéticas de Miguel de Unamuno e Vergílio Ferreira, consideraremos a pertinência da definição de *ironia trágica* para a delimitação da problemática ficcional e existencial de ambos os autores, segundo a qual o Homem pressente a patética discordância entre o *real* em que se move e o *ideal* que projeta nas diversas experiências do mundo.

As problemáticas artística e amorosa constituem, nessa *moeda irónica*, uma *poética da esperança* na revelação do encontro do Homem consigo mesmo, do seu caminhar da face real à face ideal que o mobiliza. Partindo do tanatológico como questionamento fundador, as obras de ambos os autores descobrem possibilidades aparentemente salvíficas, através daquilo a que chamamos a *sensualização da experiência redentora* e a *apologia do homem sensível*.

Perante o absurdo da nadificação do ego, ambos os autores propõem uma reversão ética da problemática antropológica, em defesa de uma heroicização da existência.

Title

Nothingness, desire and excess: literature and humanism in Miguel de Unamuno and Vergílio Ferreira

Abstract

Focusing on similar traits between the poetics of Miguel de Unamuno and Vergílio Ferreira, we shall consider the appropriateness of the definition of *tragic irony* regarding the depiction of the fictional and existential problematic in both authors, according to which man senses a pathetic discrepancy between the *real* through which he moves and the *ideal* that he projects in different mundane experiences.

The artistic and amorous issues constitute, in that *ironic currency*, a *poetic of hope* in the revealing encounter of man with himself, in his shift from the real bearing towards the ideal bearing that mobilizes him. Deriving from the thanatological as a founding question, the works of both authors discover possibilities of apparent salvation through what we call the *sensualization of redemptive experience* and the *apology of the sensitive man*.

Facing the absurdity of the nihilation of ego, both authors propose an ethic inversion of the anthropological problematic, in defense of a heroism of existence.

Siglas

As obras de Miguel de Unamuno são citadas a partir da edição de *Obras Completas* (Madrid, Escelicer, 1966, em nove volumes), mediante indicação do tomo correspondente em numeração romana e da página de proveniência em arábicos.

Para a citação das obras de Vergílio Ferreira empregámos as siglas que se seguem. As páginas citadas correspondem às da edição indicada na Bibliografia.

AB	– *Alegria Breve*
AF	– *Até ao Fim*
A N	– *Apelo da Noite*
AP	– *Aparição*
AT	– *Arte Tempo*
C	– *Contos*
CC (1, 2, 3, 4, 5)	– *Conta-Corrente (1, 2, 3, 4, 5)*
CC (ns) 1, 2, 3, 4)	– *Conta-Corrente – nova série (I, III, III, IV)*
CF	– *Carta ao Futuro*
CFi	– *Cântico Final*
CFL	– *O Caminho Fica Longe*
CS	– *Cartas a Sandra*
CV	– *A Curva de Uma Vida*
E	– *Escrever*
EI (1, 2, 3, 4, 5)	– *Espaço do Invisível (1, 2, 3, 4, 5)*
EP	– *Estrela Polar*
IC	– *Invocação ao Meu Corpo*
IDM	– *Interrogação ao Destino, Malraux*
M	– *Mudança*
MO	– *Do Mundo Original*
MS	– *Manhã Submersa*
NN	– *Nítido Nulo*
NT	– *Em Nome da Terra*
P	– *Pensar*
Pr	– *Promessa*
PS	– *Para Sempre*
RS	– *Rápida, a Sombra*
SS	– *Signo Sinal*
TF	– *Na Tua Face*
TFM	– *Onde Tudo Foi Morrendo*
VJ	– *Vagão «J»*

Índice

Introdução *1*

1. Fixação e dissolução do aparicional – desejar, perder o excesso *9*

1.1. O sentimento trágico da vida – para uma ironização trágica da experiência existencial e ficcional em Miguel de Unamuno e Vergílio Ferreira *11*

1.2. Condições e ambiguidades do movimento aparicional *31*

2. Sensualização da experiência redentora – amar o excesso *55*

3. Apologia do homem sensível – escrever o excesso *83*

4. Existência heroica e humanismo – para uma axiologia da dignidade e da justiça – merecer o excesso *121*

Conclusão *139*

Bibliografia *145*